

## Disputas, vandalismos, reversões: a dinâmica de edições dos artigos sobre a gripe suína na Wikipédia em português<sup>1</sup>

Carlos d'Andréa<sup>2</sup>  
Bernardo Esteves<sup>3</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais/Universidade Federal de Viçosa  
Instituto Ciência Hoje

### Resumo

Este artigo tem como objetivo principal analisar e comparar o processo de edição de dois artigos sobre pandemia de gripe A (H1N1) — ou gripe suína — na Wikipédia em português, identificando semelhanças e diferenças no processo de edição dos textos e na dinâmica de interações entre os editores. A análise foi feita à luz da discussão de um dos desafios atuais da Wikipédia: a conciliação da abertura para colaborações de quaisquer interessados e um crescente controle por parte dos editores mais engajados, principalmente sobre as edições de colaboradores eventuais e/ou não cadastrados. Caracterizamos quantitativa e qualitativamente as colaborações dos editores mais ativos e as interações entre eles e entre esse grupo e os usuários não cadastrados. Esse mapeamento revelou diferenças significativas nos processos de edição dos dois artigos.

### Palavras-chave

Wikipédia; colaboração; gripe suína; edição.

### Introdução

A Wikipédia, autodenominada “a enciclopédia livre que todos podem editar”, tem como uma de suas características fundadoras a possibilidade qualquer usuário, cadastrado previamente ou não, publicar informações sem aprovação prévia de um moderador ou editor. Este sistema, que rompe com um modelo clássico de mediação que rege veículos jornalísticos, enciclopédias e outros produtos editoriais, é considerado um dos grandes motivos para o rápido crescimento no número de artigos em mais de 250 línguas e dialetos

---

<sup>1</sup> Artigo científico apresentado ao III Simpósio Nacional da ABCiber, no eixo temático “Jornalismo e novas formas de produção da informação”.

<sup>2</sup> Professor do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e doutorando em Estudos Linguísticos na Fale/UFMG (linha de pesquisa Linguagem e Tecnologia). Jornalista, especialista em Gestão Estratégica da Informação e mestre em Ciência da Informação pela ECI/UFMG. Contato: [carlosdand@gmail.com](mailto:carlosdand@gmail.com) Site pessoal: [www.carlosdand.com](http://www.carlosdand.com)

<sup>3</sup> Jornalista especializado em ciência, editor-executivo da Ciência Hoje On-line ([www.cienciahoje.org.br](http://www.cienciahoje.org.br)). Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação (Coppe/UFRJ), na linha de pesquisa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia. Autor de *Domingo é dia de ciência* (Azougue, 2006). Contato: [estevesb@yahoo.com](mailto:estevesb@yahoo.com).

que mantêm suas versões da Wikipédia. A grande popularidade e o aumento do número de colaboradores, por outro lado, vêm obrigando a comunidade de usuários mais ativos — responsáveis por muitas das decisões internas da Wikipédia — a discutir e adotar medidas mais rígidas de controle do site. Conciliar volume e qualidade das colaborações tem se revelado um grande desafio para essa comunidade. Outro dilema, que pode ser considerado uma consequência desse crescimento, é a turbulenta relação entre colaboradores mais antigos e ativos e os novatos, inclusive na versão lusófona do site (JOHNSON, 2009).

Estas tensões têm-se revelado de forma mais evidente em alguns conjuntos de artigos da Wikipédia em inglês e também em português. As Biografias de pessoas vivas, por exemplo, têm sido alvo frequente de vandalismos, o que obrigou a elaboração de políticas editoriais específicas para sua edição. Mais recentemente, a versão em inglês adotou para esse tipo de artigo o mecanismo de “revisões assinaladas”, em que as modificações nos artigos precisam ser validadas por editores mais “experientes” (COHEN, 2009) — esse recurso já é adotado desde maio de 2008 no conjunto de verbetes da Wikipédia em alemão (LIH, 2009).

Outro conjunto de artigos especialmente suscetível a interações conflituosas são os que tratam de acontecimentos atuais — enquadrados em geral na seção “Eventos Recentes” da Wikipédia. Ainda que proíba a inclusão de informações inéditas, ao relatar novos fatos no calor dos acontecimentos, a Wikipédia assume um caráter jornalístico (COHEN, 2008), passa a ter algumas das características dos sites noticiosos e a enfrentar desafios semelhantes aos dessas publicações, em um contexto marcado por um fluxo contínuo de informações e por uma simplificação das rotinas editoriais (D'ANDRÉA, 2009). O registro de acontecimentos recentes “em tempo real” na Wikipédia pode ser marcado por tensões entre os diferentes usuários, como mostra o estudo do verbete de um acidente aéreo (D'ANDRÉA, 2007).

Em 2009, um fenômeno de escala global teve destaque no noticiário durante meses: a pandemia de gripe A (H1N1), popularmente chamada de “gripe suína”. A partir de 24 de abril, quando o anúncio dos primeiros casos pelas autoridades mexicanas foi noticiado com alarde pela imprensa, o tema ganhou grande visibilidade na esfera pública — em um único dia (28 de abril), o portal de notícias G1 chegou a publicar 293 notícias com a expressão “gripe suína”. Essa visibilidade se refletiu na Wikipédia: na versão anglófona, a busca por artigos com os termos *flu* ou *influenza* cresceu 180 vezes entre 23 e 30 de abril (ZACHTE, 2009). Em agosto, o artigo “Gripe suína” foi o verbete individual mais acessado da Wikipédia lusófona.<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Dado disponível em <http://wikistics.falsikon.de/200908/wikipedia/pt/>

A pandemia de gripe suína configura, portanto, uma ocasião privilegiada para investigarmos padrões na edição de verbetes sobre eventos recentes na Wikipédia. Este estudo tem como objetivo principal analisar a dinâmica de edição de dois artigos ligados a esse episódio: “Gripe suína”<sup>5</sup>, que apresenta características gerais da doença, e “Surto de gripe suína na América do Norte em 2009”<sup>6</sup>, que descreve a progressão do surto ora em curso. Neste artigo, comparamos o processo de edição dos dois artigos ao longo de um mês e tentamos identificar semelhanças e diferenças entre ambos no processo de edição dos textos e na dinâmica de interação entre os editores. Os resultados dessa análise serão apresentados à luz de uma discussão sobre o desafio da Wikipédia de conciliar a abertura para colaborações de quaisquer interessados e um controle crescente por parte dos editores mais engajados, principalmente sobre as edições de colaboradores eventuais e/ou não cadastrados.

### **Abertura e controle na edição da Wikipédia**

O modelo de gestão e publicação descentralizada e auto-organizada proposto pela Wikipédia pode ser classificado, *a priori*, como um exemplo de conteúdo gerado pelo usuário (UGC, na sigla em inglês), caracterizado, entre outros parâmetros, pela desvinculação de práticas e rotinas profissionais (DIGITAL, 2007, p.18). A ausência de regulamentação e hierarquia estabelecida *a priori* aproxima a Wikipédia de um sistema complexo auto-organizado cujo “motor principal (...) reside na própria *interação* entre elementos” — no caso, os editores (DEBRUN, 1996, p.9). De forma complementar, Surowiecki (2006) aponta um modelo autogerido e aparentemente caótico de produção e gestão de conteúdos (como o dos sites de UGC) funciona se seguir algumas condições: diversidade, independência, descentralização e coordenação. Em outras palavras, é preciso que muitas pessoas, com opiniões diferentes e independentes, atuem em várias frentes de trabalho, mas com algum tipo de coordenação para orientá-las.

Um esforço para conciliar as condições acima pode ser notado na condução da Wikipédia ao longo dos anos. Por exemplo, levantamento apresentado por Arthur (2006) identificou que, na versão em língua inglesa, 50% de todas as edições eram feitas por 0,7% dos usuários e mais de 70% de todos os artigos foram escritos por apenas 1,8% dos

<sup>5</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe\\_su%C3%ADna](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe_su%C3%ADna)

<sup>6</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Surto\\_de\\_gripe\\_su%C3%ADna\\_na\\_Am%C3%A9rica\\_do\\_Norte\\_em\\_2009](http://pt.wikipedia.org/wiki/Surto_de_gripe_su%C3%ADna_na_Am%C3%A9rica_do_Norte_em_2009). Ao final do período estudado, o artigo se chamava “Surto de gripe A (H1N1) de 2009”; no momento da redação deste artigo, seu nome era “Pandemia de gripe A de 2009” (acesso em 12 out. 2009).

wikipedistas. A concentração de trabalho, no entanto, não impedirá o aumento do número de colaboradores e, ainda que de forma pouco intensa, uma maior descentralização do trabalho. Kittur *et al.* (2007) identificaram, a partir de 2002, uma diminuição na proporção (mas não na quantidade) de atividades realizadas pelos wikipedistas mais ativos, fenômeno explicado pelo grande crescimento do número de usuários com pequeno grau de participação.

Pesquisa mais recente de Chi (2009), no entanto, relewa um distanciamento no impacto das contribuições feitas pelos editores mais ativos e uma maioria que colabora eventualmente, com clara vantagem para o primeiro grupo. Entre outras conclusões, esse estudo constatou que a chance de uma edição realizada por um usuário ser mantida é proporcional ao seu volume de participação. Além disso, foi identificado que “a porcentagem total de edições revertidas aumentou regularmente nos últimos anos”, mas foi tanto maior quanto menor for o volume de edições do usuário, o que confirma a tendência de crescimento da valorização de edições feitas por usuários mais ativos (o período estudado vai de 2001 a 2009). No geral, os autores afirmam que “a resistência a novos conteúdos na comunidade da Wikipédia é crescente, especialmente quando as edições são feitas por editores eventuais”.

As situações cada vez mais recorrentes de conflito e disputa na edição dos artigos podem ser reconhecidas através das guerras de edição<sup>7</sup>, guerras administrativas<sup>8</sup> e vandalismos<sup>9</sup>, entre outras situações. Levantamento coordenado por Kohs (2009) no fim de 2007, por exemplo, mapeou os vandalismos nas biografias dos 100 senadores estadunidenses na Wikipédia em inglês. Os vandalismos continham em sua maioria pequenas ofensas e foram revertidos em seguida, mas algumas delas permaneceram por dias ou semanas. Considerando o total de tempo de visualização dos artigos, identificou-se que 2,96% das cerca de 380 mil visitas ao conjunto de artigos foram feitas a versões vandalizadas.

Em função disso, medidas como a proteção de artigos<sup>10</sup> e reversões<sup>11</sup> têm se tornado cada vez mais rotineiras na trajetória dos artigos mais visados, o que culmina, muitas vezes,

<sup>7</sup> Uma guerra de edições acontece quando um ou mais editores revertem, consecutivamente, edições de outro(s) editor(es) em um artigo, o que demonstra falta de consenso em relação a um trecho ou ao artigo como um todo.

<sup>8</sup> Trata-se de um conflito entre dois ou mais administradores e acontece quando um ou mais detentores de prerrogativas técnicas passam a reverter ações administrativas feitas por outro(s).

<sup>9</sup> Dois tipos de vandalismo são reconhecidos na Wikipédia: os “leves”, cometidos por usuários pouco experientes e não familiarizados com as regras e dinâmica do site, e os “destrutivos”, que são intervenções proposadamente equivocadas e feitas para chamar a atenção, provar um ponto de vista, como forma de protesto ou *spam*, a fim de promover ou divulgar algo.

<sup>10</sup> Existem dois níveis básicos de proteção: uma “página protegida” é editável só por administradores, enquanto as “semiprotetidas” estão bloqueadas para usuários não cadastrados ou com “contas novas”. Cabe aos administradores a prerrogativa de travar a edição de um artigo, tornando-o uma “página protegida”. Em função

na insatisfação de usuários que não fazem parte da “elite” da Wikipédia (HUBNET, 2007). Outras consequências são o aumento e uma maior rigidez das políticas e recomendações, principalmente na versão em inglês (BUTTER *et al*, 2008) e um aumento no volume de trabalho indireto, isto é, não diretamente relacionado à edição de artigos, como discussões e esforços de coordenação do trabalho (KITTUR *et al*, 2007).

### **Estudo dos artigos sobre a gripe suína**

Os artigos “Gripe suína” e “Surto de gripe suína na América do Norte em 2009” (de agora em diante referidos apenas como “Gripe” e “Surto”) foram criados na Wikipédia lusófona na mesma data — 25 de abril —, com uma hora de diferença, um dia após o tema irromper na grande imprensa. Para entender a dinâmica de edição de ambos, monitoramos e analisamos seu histórico de atualizações e a página de discussão associada a eles durante um mês, até o dia 24 de maio.

Foram levantados e analisados os dados gerais dos artigos no período, como número de edições, número de editores (cadastrados e não cadastrados), número de proteções impostas pelos administradores, entre outras informações. Além disso, caracterizamos os tipos de edição dos principais colaboradores do artigo, procurando identificar eventuais padrões de atuação, formação de equipes de trabalho e/ou divisões de tarefas entre os usuários e a relação do grau hierárquico ocupado pelo editor com suas ações. Foram identificados ainda os momentos de maior disputa e tensão entre os editores mais ativos, como nas guerras de edição, e entre esse grupo e os usuários não cadastrados, que em alguns casos culminou em vandalismos e reversões.

Em um trabalho paralelo a este (ESTEVEES e D'ANDRÉA, 2009), procuramos caracterizar as contribuições dos editores mais ativos nesses dois artigos e identificar seu eventual envolvimento com o universo da ciência. Analisamos também as referências citadas nos artigos para avaliar a verificabilidade das informações, e comparamos em que medida as atualizações dos artigos refletiam as novidades do noticiário sobre a doença na imprensa.

Os dois artigos complementares sobre a gripe suína na Wikipédia lusófona possuem alguns dados semelhantes no processo de edição em seu primeiro mês, ao mesmo tempo em

---

de guerras de edições e vandalismos, a proteção pode durar alguns minutos, horas ou dias, quando é denominada “temporária”.

<sup>11</sup> Uma reversão acontece quando, em função de um vandalismo, é reativada uma versão anterior a partir do histórico de edições do artigo.

que algumas tendências bem diferentes podem ser observadas. Apresentamos na Tabela 1 dados comparativos sobre ambos extraídos automaticamente<sup>12</sup> ou manualmente:

	“Gripe suína”	“Surto de gripe A (H1N1) de 2009”
Hora e data de criação	19h56 de 25/04/2009	20h59 de 25/04/2009
Número de edições no período analisado	500	515
Número de editores	207	108
Média de edições/usuário	2,5	5,3
Número de editores não cadastrados (%)	150 (72% do total)	40 (37% do total)
Número de edições dos 12 usuários mais ativos (%)	372 (67,63% do total)	187 (37,4% do total)
Número de reversões	49	21
Número de proteções do artigo	4	1
Número de dias protegidos (% do período)	20 (62,5 %)	14 (43,75%)
Tamanho do artigo em 25/05/2009	1.397 palavras	8.700 palavras
Número de acessos diários em abril/2009	7.667	-
Número de acessos diários em maio/2009	8.635	1.651 <sup>13</sup>

Tabela 1 – Dados comparativos da edição dos artigos “Gripe suína” e “Surto de gripe A (H1N1) de 2009” da Wikipédia lusófona entre 25 de abril e 24 de maio de 2009

Os dois artigos tiveram um número bem parecido de edições totais, com variação de apenas 3%. O artigo “Gripe” teve quase o dobro de editores envolvidos — ao todo foram 207 usuários diferentes. Destes, 72% eram usuários não cadastrados, número mais de duas vezes maior em relação ao artigo “Surto”. A grande participação de editores não cadastrados no artigo “Gripe” fica ainda mais evidente se consideramos que, durante o período, o artigo “Gripe” teve sua edição restrita durante cerca de 20 dias — cinco dias a mais que a única proteção imposta ao artigo “Surto”.

O fato de o artigo “Gripe” ter atraído um número maior de colaboradores eventuais parece ter reforçado a influência dos 12 editores mais ativos — eles fizeram mais do que o

<sup>12</sup> Dados sobre a edição dos artigos e participação dos usuários foram obtidos a partir das ferramentas <http://vs.aka-online.de/cgi-bin/wppagehiststat.pl> e <http://toolserv.org/~soxred93/ec>

<sup>13</sup> Este número refere-se à soma da média dos acessos diários às duas páginas sobre o Surto de Gripe. O artigo com o nome “Surto de gripe suína de 2009” teve 693 acessos diários e foi renomeado para “Surto de gripe A (H1N1) de 2009”, que foi visitado 958 vezes por dia.

dobro de edições em relação ao artigo “Surto”. Vale ressaltar que, entre os 12 mais ativos do artigo “Gripe”, três são bots<sup>14</sup> (juntos, eles fizeram 43 edições); no artigo “Surto” apenas um bot está entre os 12 editores mais frequentes. Acreditamos que a participação sensivelmente mais importante dos editores mais ativos no artigo “Gripe”, assim como a grande participação de bots, se explica parcialmente pela necessidade de um maior controle editorial devido ao grande número de editores — foi preciso, por exemplo, fazer mais reversões, principalmente das edições feitas por usuários não cadastrados (40 das 49 reversões), conforme detalharemos posteriormente.

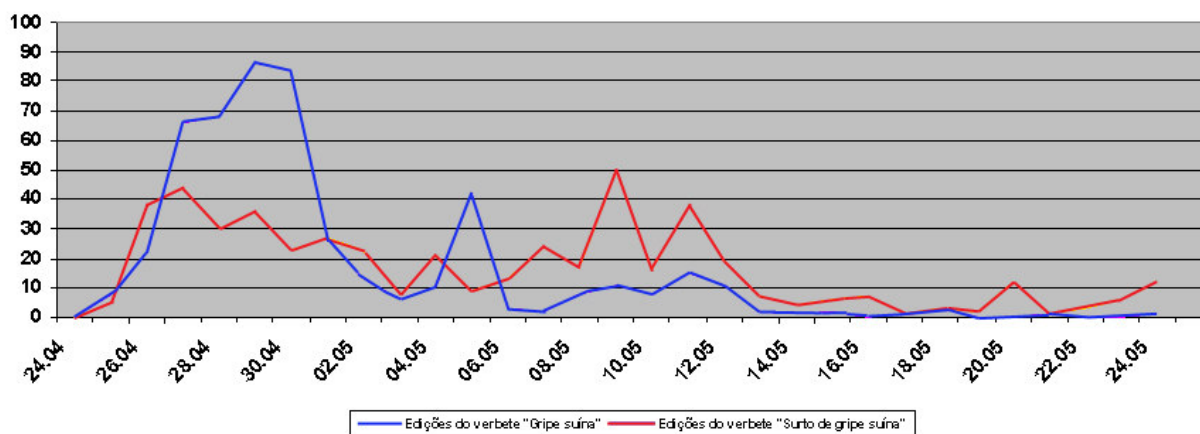
Outro dado significativo é que, ao final do período analisado, o artigo “Surto” era cerca de seis vezes mais extenso que o artigo “Gripe”. Isso mostra que, embora menos editores estivessem envolvidos na edição, a produtividade foi significativamente maior no primeiro artigo. A diferença de tamanho se deve talvez em parte ao caráter mais factual do artigo sobre o surto em oposição ao verbete sobre a doença: o verbete “Surto” ganhou volume à medida que o número de casos da doença aumentava e ela se alastrava por mais países.

Um fator que certamente influenciou de forma decisiva a dinâmica de edição de cada artigo foi o volume de acessos das páginas. No mês de abril, os 7.667 acessos diários do artigo “Gripe” fizeram dele o quarto verbete individual mais acessado da Wikipédia em português. O dado surpreende ainda mais se considerarmos que o artigo foi fundado na noite de 25 de abril, portanto os acessos foram feitos em pouco mais de cinco dias. O artigo “Surto” não apareceu sequer entre os 1.000 mais lidos de abril. Em maio, foram 8.635 acessos diários à página “Gripe”, e o artigo ficou em segundo lugar (atrás apenas de “Brasil”). Esse artigo foi mais de cinco vezes mais acessado do que o verbete “Surto”.

O número de acessos a um artigo parece influenciar diretamente o volume de edições sobre ele. Os últimos dias de abril, por exemplo, são justamente os que concentram o maior volume de edições no período analisado, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução do número de atualizações dos verbetes sobre gripe suína na Wikipédia lusófona

<sup>14</sup> Um tipo de “usuário” que atua na Wikipédia são os robôs, ou ferramentas que executam edições repetitivas e em série e outras tarefas automáticas na Wikipédia. São fruto de rotinas de programação e atuam sob supervisão de um usuário humano, fazendo ajustes pontuais e repetitivos nos artigos, como desambiguação, inserção de links e categorias, criação de tabelas etc.



Em síntese, o processo de edição do artigo “Gripe” foi bem mais diversificado (vide número de editores) e turbulento (número de reversões, maior número e tempo de proteções) que o do artigo “Surto”. O verbete geral sobre a gripe exigiu uma atenção mais intensa por parte dos usuários mais ativos, mas não resultou em maior produtividade (vide volume do texto de cada artigo). Uma das explicações possíveis para o processo mais intenso de edição do artigo “Gripe” talvez seja o volume significativamente maior de acessos no período analisado.

A partir desta caracterização inicial do processo de edição dos dois artigos, procuraremos, em seguida, caracterizar a participação dos alguns dos editores mais frequentes dos dois artigos analisados.

### A participação da “elite”

Entre os 12 editores mais ativos, apenas três são comuns aos dois artigos: Darwinius (mais ativo em “Gripe” e terceiro mais ativo em “Surto”), Heitor C. Jorge (quinto mais ativo em “Gripe” e quarto em “Surto”) e Luismanuelaraujo (sétimo mais ativo em “Gripe” e segundo em “Surto”). Nesta análise, consideramos ainda os editores Fonadier 07 (mais ativo no artigo “Surto”) e André Teixeira Lima (segundo mais ativo no artigo “Gripe”). Juntos, estes cinco editores fizeram 332 edições nos dois artigos, ou 33% do total.

O editor Darwinius, classificado como *rollbacker* (possui privilégios técnicos na reversão de edições feitas por outros usuários), foi um dos usuários mais preocupados com os artigos e teve participação determinante no desenvolvimento de ambos (apesar do envolvimento tardio, a partir de 5 de maio). Em sua participação no verbete “Surto” (total de

51 edições), fez desde pequenas alterações pontuais a grandes modificações no texto, acrescentou mapas, criou novos tópicos, rearranjou os antigos, wikificou os artigos e arrumou o layout. Atualizou estatísticas, cobrou fontes dos usuários e as acrescentou em alguns casos. Sua preocupação com o artigo se manifestou na participação ativa na página de discussão e na mudança do nome do artigo para “Surto de gripe A (H1N1)”. Na edição do artigo “Gripe” (total de 41 edições), cuidou prioritariamente dos dados sobre a progressão do surto, como número de casos e mortes, que ele acompanhava de perto por editar também esse artigo.

Heitor C. Jorge (editor comum, isto é, sem prerrogativas técnicas) teve participação mais destacada no verbete “Surto” (26 edições), em que foi um editor bastante ativo desde 29 de abril. Fez alterações estruturais para melhorar a estrutura do artigo, rearranjando tópicos, arrumando o layout, acrescentando links externos etc. Trocou o nome do artigo, reverteu vandalismos e participou da página de discussão. Já no artigo “Gripe” (12 edições), ele teve uma participação diversificada desde sua primeira contribuição, em 26 de abril: acrescentou frases sobre riscos de pandemia e falta de vacina para humanos, formatou tópicos, fez referência ao artigo sobre o surto, acrescentou imagens, retirou informações “inadequadas” (como um longo trecho com ocorrência da gripe por países), inseriu links para outros artigos da Wikipédia e chegou a desfazer um erro seu sobre a classificação técnica do vírus da gripe.

Também editor comum, Luismanuelaraujo envolveu-se tardiamente com a edição do artigo “Surto”, apenas a partir de 7 de maio, mas ainda assim respondeu por 67 edições. Fez, de maneira geral, intervenções pequenas e pontuais para acrescentar dados factuais relativos à evolução do surto, nem sempre citando fontes. Foi o responsável por inserir alguns dos novos casos no Brasil. Já no artigo “Gripe” (9 edições), atualizou o número de vítimas e fez ajustes em links. Suas edições se concentram em duas ocasiões, em que fez 4 ou 5 atualizações consecutivas, com edições pontuais que poderiam ter sido feitas de uma vez só.

O editor Fonadier07 foi o usuário mais ativo do artigo “Surto” (97 edições), embora tenha começado a editar apenas em 5 de maio. Desse momento em diante, talvez seja o usuário responsável pelo maior volume de inserções de texto no verbete. Fez desde pequenas edições pontuais (às vezes apenas para correções ortográficas) a alterações mais longas, em que acrescentou longos blocos de informação nova, geralmente com a preocupação de citar fontes. Também se envolveu com o rearranjo de tópicos e outras intervenções estruturais. Teve participação ativa na página de discussão do artigo.

O usuário André Teixeira Lima é, dentre os cinco editores mais ativos, o único com

status de administrador da Wikipédia lusófona. Ele foi o criador do artigo “Gripe” e o responsável por quatro das cinco primeiras edições. Atuou em muitas frentes: inaugurou tópicos, reverteu vandalismo, atualizou dados, citou fontes, formatou texto, acrescentou links para outros artigos da Wikipédia e inseriu informações técnicas. Em 4 de maio, bloqueou edição para não cadastrados. Ao todo, realizou 29 edições no período considerado.

Três dos cinco editores atuantes analisados nesta etapa — Darwinius, Heitor C. Jorge e Luismanuelaraujo — atuaram de forma sincronizada nos dois artigos analisados. O destaque ficou por conta de Darwinius, que fez dezenas de atualizações simultâneas nos dois artigos, quase sempre atualizando dados confirmados de ocorrência da gripe suína pelo mundo.

Apesar do trabalho sincronizado de editores individuais, observamos que os cinco editores que figuram entre os mais ativos na edição dos dois artigos executaram tarefas de diferentes naturezas, não se atendo a um trecho ou a um aspecto específico dos verbetes. Embora sejam responsáveis por algumas das correções e reversões das ações de outros editores, em geral os mais ativos se ocuparam com o acréscimo de novas informações e com a reorganização do conteúdo dos artigos.

A fim de identificar eventuais conflitos e disputas entre os editores mais ativos, realizamos um levantamento das conversações, guerras de edições e reversões de edições realizadas entre eles. A página de discussão do artigo “Gripe” registrou sete comentários pontuais no período analisado, dois deles de Darwinius — nenhum deles gerou debates com outros editores. No artigo principal não foi localizado nenhum caso de reversão entre os editores mais ativos.

Já o artigo “Surto” mostrou-se, em todos os aspectos observados, alvo de disputas e discussões muito mais intensas entre os editores mais ativos. Foram nove tópicos na página de discussão no período analisado, sendo que em quatro deles um ou mais dos editores analisados participaram das discussões. No dia 11 de maio, por exemplo, houve pequenos desentendimentos entre Darwinius e Luismanuelaraujo (sem que tenha havido um embate verdadeiramente grave) sobre a forma de caracterizar a relação entre Hong Kong e a China. Após algumas correções e reversões, Darwinius ficou com a última palavra. No mesmo dia eclodiu outro foco de desentendimento entre os usuários Darwinius e Heitor C. Jorge. O primeiro, junto com editor Dilermando, optou por privilegiar no artigo informações referentes aos países lusófonos, por se tratar de uma Wikipédia em português. Embora Heitor discordasse desse ponto de vista, ele acabou prevalecendo.

Alguns episódios de reversão e correções diretamente na edição do artigo “Surto” aconteceram entre os editores Heitor C. Jorge e Fonadier07. Em pelo menos quatro ocasiões, entre 8 e 14 de maio, eles se opuseram por questões de organização do texto e se envolveram em uma série de reversões que modificavam a ordem de aparição das informações, mais do que o conteúdo propriamente dito. A forma de listar os países com casos registrados de gripe foi um dos objetos de disputa entre ambos. Fonadier07 defendeu que se adotasse a ordem alfabética; Heitor C. Jorge preferia a ordem geográfica. A discussão se deu na página pessoal de cada um deles, mas não foi registrada na página de discussão do verbete.

De maneira geral, as disputas que envolveram os usuários mais ativos diziam respeito a questões menores relativas ao tema. Em momento algum transpareceu algum debate ou polêmica em torno de questões conceituais sobre a gripe suína e o surto em curso. No artigo “Surto” houve muito mais disputas explícitas entre os usuários, principalmente entre os mais ativos, o que culminou em um índice significativo de reversões realizadas em edições de um dos cinco usuários aqui caracterizados por outro deste grupo — sete das 20 reversões encaixam-se neste caso. Apenas duas reversões foram feitas a partir de edições de usuários não cadastrados.

Observa-se, porém, que, de forma geral, a atuação dos editores mais ativos foi muito mais cooperativa que conflituosa, ainda que algumas disputas pontuais tenham acontecido. Embora não haja explicitamente qualquer coordenação dos trabalhos, pode-se identificar um trabalho de equipe neste pequeno e ativo grupo de editores, principalmente em comparação com o padrão de atuação de usuários não cadastrados, como veremos a seguir.

### **Vandalismo e proteções**

Numa segunda etapa da análise dos dados coletados, procuramos identificar, de forma exploratória, a participação dos usuários não cadastrados e sua relação com os editores mais ativos. Dinâmicas bem distintas foram observadas nos dois artigos. A grande maioria (40 de 49) das reversões no artigo “Gripe” foi realizada a partir de intervenções de editores não cadastrados, e ocorreu por dois motivos principais: vandalismo ou inclusão de dados não confirmados. Muitos dos vandalismos foram revertidos segundos depois por bots. O excesso de vandalismo foi o motivo para as quatro proteções aplicadas por administradores nesse artigo. No dia 30 de abril o usuário identificado pelo IP 189.114.250.136 fez 19 vandalismos em pouco mais de 30 minutos. As ações foram revertidas pelo editor Quark, mas foram

retomadas em seguida, e o artigo foi bloqueado por seis horas por Daimore. Em 1º de maio, André Teixeira Lima protegeu o artigo por três dias alegando “Vandalismo excessivo”. A inclusão da frase “A gripe suína e causada pela cagada do porco” (sic) e de referências externas a blogs e sites não reconhecidos foram as edições revertidas minutos antes. Pouco mais de 24 horas após o desbloqueio do artigo, outra sequência de vandalismos motivou no dia 5 de maio uma nova proteção, desta vez por Daimore, que também alegou “Vandalismo excessivo”. Por fim, após uma nova sequência de vandalismos, DaveMustaine protegeu o artigo por um mês no dia 11 de maio. Dos 30 dias analisados, o artigo ficou com a edição fechada para não cadastrados durante cerca de 20 dias.

No artigo “Surto”, houve apenas uma restrição no período analisado. Em 7 de maio (data em que Ministério da Saúde confirmou os quatro primeiros casos da doença no Brasil), o artigo sofreu uma sequência de vandalismos e reversões e foi protegido em seguida pelo editor DaveMustaine pelo período de duas semanas.

Em geral, observamos uma relação direta entre queda no volume de edições e os períodos de proteção do artigo. Esta relação é mais evidente no artigo “Gripe”, que passou por quatro períodos de proteção e registrou em todos eles um menor índice de edições por dia. Já no verbete “Surto”, a proteção do artigo para edição por usuários não cadastrados que vigorou entre 7 e 21 de maio não parece ter inibido a participação dos wikipedistas. Foi exatamente nesse período que se verificou o maior número de edições nesse artigo, em 9 de maio.

A divisão informal de tarefas identificada no processo de edição dos artigos pode ser verificada, ainda que parcialmente, nas ações administrativas e disciplinares aplicadas aos vandalismos. Pouco antes das três proteções aplicadas ao artigo “Gripe”, por exemplo, o editor Darwinius fez valer seu cargo de *rollbacker* e realizou reversões de edições consideradas inadequadas. A ativação da proteção do artigo, no entanto, ficou a cargo de usuários com esta prerrogativa técnica (administradores, como André Teixeira Lima)

### **Considerações finais**

O mapeamento e análise dos processos de edição do primeiro mês de dois artigos sobre a gripe suína na Wikipédia em português nos permitem identificar dinâmicas bem diferentes na evolução de cada um deles. Em síntese, podemos afirmar que o artigo “Gripe suína” teve participação mais diversificada de editores, inclusive não cadastrados, o que culminou em um volume muito maior de vandalismos (e, conseqüentemente, de reversões). A

necessidade de desfazer edições parece ter sido um dos motivos do alto índice de edições realizadas pelos editores mais ativos, que, mais preocupados com trabalho indireto de policiamento e polimento do texto, acabaram não avançando no volume de informação.

Já no artigo “Surto de gripe A (H1N1) de 2009”, nota-se participação menos volumosa — embora mais enérgica — dos editores mais ativos (a única proteção durou duas semanas). Reflexos disso são a menor participação de usuários não cadastrados e um índice maior de conflitos e disputas entre os mais engajados. Em parte, o resultado pode ser considerado surpreendente, se consideramos o caráter “jornalístico” do artigo “Surto”, o que exigiria um maior número de edições e, potencialmente, maior índice de disputas e conflitos.

A dinâmica de edições dos dois artigos parece confirmar estudos que revelam a grande concentração de edições válidas em um número pequeno de editores mais ativos — ainda a mensuração dessa tendência não esteja no escopo desta pesquisa. Além disso, a natureza diversificada das tarefas executadas pelos editores mais ativos, somada às executadas pelos colaboradores eventuais, assim como a ausência de uma divisão formal de tarefas entre eles, aproxima os processos de edição da Wikipédia da dinâmica dos sistemas auto-organizados, caracterizados pela evolução do sistema, independente de uma coordenação centralizada, a partir do desenrolar das interações entre os elementos envolvidos — questão a ser retomada em discussões futuras.

A análise da dinâmica das edições dos dois artigos sobre gripe suína nos permite entender alguns padrões na construção do consenso entre as diferentes categorias de usuários da Wikipédia lusófona no contexto específico da edição de verbetes sobre eventos recentes. É preciso cautela, no entanto, ao extrapolar os resultados desta análise para outros contextos. Os dois artigos não constituem uma amostra representativa do conjunto de mais de 500 mil verbetes da Wikipédia lusófona ou mesmo do subconjunto de artigos sobre eventos recentes.

Deve-se ressaltar ainda a restrição de nossas conclusões devido ao recorte temporal limitado que adotamos. Ao final do período definido para a análise dos artigos, a visibilidade da gripe suína declinava na esfera pública. Nos últimos dias desse período, o portal G1 já publicava apenas uma ou duas notícias por dia sobre o tema. No entanto, o assunto voltaria a ter grande visibilidade na imprensa a partir de 28 de junho, com a confirmação da primeira morte causada pela doença no Brasil, e permaneceria em evidência nos meses seguintes. Nossa análise descreve apenas a dinâmica das edições nos momentos iniciais do surto, antes que ele tomasse a proporção que tomou no Brasil.

Apesar do alcance restrito de nossas conclusões, este trabalho é importante na medida em que aponta alguns padrões na construção de consenso no ambiente de escrita colaborativa da Wikipédia lusófona, ainda pouco estudada em âmbito acadêmico. Os padrões de interação apontados aqui entre as diferentes categorias de usuários da Wikipédia lusófona poderão ser confirmados ou refutados em estudos futuros sobre outros artigos ligados a eventos recentes. Seria interessante ainda a realização de outros trabalhos que permitissem comparar esses resultados com a análise de outras categorias de artigos da Wikipédia, para investigar especificidades no padrão de edição de cada uma delas.

### Referências bibliográficas

ARTHUR, Charles. *What is the 1% rule?* The Guardian. Julho de 2006. Disponível em: <<http://www.guardian.co.uk/technology/2006/jul/20/guardianweeklytechnologysection2>>. Acesso em: 20 jul. 2007.

BUTLER et al., “Don't look now, but we've created a bureaucracy: the nature and roles of policies and rules in Wikipedia”. *CHI 2008: Proceedings of the ACM conference on human factors in Computing systems*. Florença, 2008.

CHI, Ed. PART 2: More details of changing editor resistance in Wikipedia. *Augmented Social Cognition*. Publicado em 07 ago. 2009. Disponível em <<http://asc-parc.blogspot.com/2009/08/part-2-more-details-of-changing-editor.html>>. Acesso em 15 ago. 2009.

COHEN, Noan. Updating a Reference Site on the Fly. *New York Times*. Publicado em 09 nov. 2008. Disponível em <[www.nytimes.com/2008/11/10/technology/internet/10link.htm](http://www.nytimes.com/2008/11/10/technology/internet/10link.htm)>. Acesso em 13 abr. 2009.

\_\_\_\_\_. Wikipedia to Limit Changes to Articles on People. *New York Times*. Publicado em 24 ago. 2009. Disponível em <[http://www.nytimes.com/2009/08/25/technology/internet/25wikipedia.html?\\_r=3](http://www.nytimes.com/2009/08/25/technology/internet/25wikipedia.html?_r=3)>. Acesso em 13 set. 2009.

D'ANDRÉA, Carlos. Wikipédia como espaço de interações e a redação coletiva de artigos sobre o vôo TAM 3054. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2008, Natal. Disponível em <<http://www.adevento.com.br/intercom/2008/resumos/R3-0268-1.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2008.

\_\_\_\_\_. Colaboração, edição, transparência: desafios e possibilidades de uma “wikificação” do jornalismo. In: SOSTER, D. E FIRMINO, F. *Metamorfoses jornalísticas 2 – a reconfiguração da forma*. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009.

DEBRUN, Michel. A Idéia de Auto-Organização. In: DEBRUN, M *et al.* Auto-Organização Estudos Interdisciplinares. *Coleção CLE 18*, Campinas, 1996, pp. 3-23.

DIGITAL Participative Web and User-Created Content: WEB 2.0, WIKIS AND SOCIAL NETWORKING. OECD 2007

ESTEVES, Bernardo, D'ANDRÉA, Carlos. Autoridade, Verificabilidade e Atualidade nos artigos sobre a Gripe Suína na Wikipédia em português. Artigo submetido em set. 2009 ao X Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico..

HUBNER, Alex. O papel do administrador e o conteúdo na Wikipédia. Webinsider, 11 jul. 2007. Disponível em <<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2007/07/11/o-papel-do-administrador-e-o-conteudo-na-wikipedia/>> . Acesso em: 20 dez. 2008.

JOHNSON, Telma Sueli Pinto. *Nos bastidores da Wikipédia lusófona: Percalços e conquistas de um projeto de escrita coletiva on-line*. 2009. 273 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – UFMG, Belo Horizonte, 2009.

KITTUR, Aniket *et al.* Power of the Few vs. Wisdom of the Crowd: Wikipedia and the Rise of the Bourgeoisie. *CHI 2007*, San Jose, California, USA, 28 abril-3 mai 2007. Disponível em <<http://www.scribd.com/doc/2157257/Power-of-the-Few-vs-Wisdom-of-the-Crowd>>. Acesso em 12 jan. 2008.

KOHZ, Gregory. Wikipedia Vandalism to U.S. Senadors. Disponível em <[http://chance.dartmouth.edu/chancewiki/index.php/Chance\\_News\\_40#Wikipedia\\_vandalism\\_to\\_U.S.\\_Senadors](http://chance.dartmouth.edu/chancewiki/index.php/Chance_News_40#Wikipedia_vandalism_to_U.S._Senadors)>. Acesso em 02 set. 2009.

LIH, Andrew. *The Wikipedia revolution: How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. London: Aurum, 2009. 252p.

SUROWIECKI, J. *A Sabedoria das Multidões*. São Paulo: Editora Record, 2006.

ZACHTE, Erik. H1N1 Flu or New Flu Or... Infodisiac.com. Publicado em 1 mai. 2009. Disponível em <<http://infodisiac.com/blog/2009/05/h1n1-flu-or-new-flu-or/>>. Acesso em 14 set. 2009.